

anpae

**ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE POLÍTICA
E ADMINISTRAÇÃO DA EDUCAÇÃO**

www.anpae.org.br



Associação Nacional de Política e Administração da Educação
ANPAE Centro-Oeste – Brasília, Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul

CARTA DE BRASÍLIA EM DEFESA DE POLÍTICAS SUSTENTÁVEIS DE FINANCIAMENTO E GESTÃO DA EDUCAÇÃO PÚBLICA

Os educadores, pesquisadores, estudantes e professores da Região Centro-Oeste, reunidos em Brasília, DF, nos dias 2 e 3 de abril de 2007, durante o V Encontro ANPAE da Região Centro-Oeste, VI Seminário Estadual da ANPAE Goiás e IV Seminário Estadual da ANPAE Distrito Federal, discutiram as Políticas de Financiamento e Gestão da Educação no intuito de aprofundar o debate sobre o financiamento da educação bem como debater sobre a gestão da educação, da escola e a formação de professores, ampliando a compreensão sobre aspectos nodais das políticas educacionais.

Tal como o FUNDEF, o FUNDEB aprovado em 2007, por si só, não garantirá a melhoria da educação básica, uma vez que mesmo ampliando os recursos, não se atinge nem dez por cento do que seria minimamente necessário para uma educação de qualidade, visto que abriga mais alunos, como os de educação infantil e ensino médio. Há de garantir ainda que a questão do financiamento da educação inclua o custo/aluno/ano como referência de cálculo financeiro. O Plano de Desenvolvimento da Educação, PDE, em que pese o aumento de mais verbas para a educação, não pode deixar de contribuir para o alcance das metas expressas no Plano Nacional da Educação.

Os crônicos problemas da educação brasileira aguardam ações políticas mais efetivas dos gestores públicos, como o aumento do percentual mínimo a ser destinado à manutenção e desenvolvimento do ensino, como ampliando o percentual do PIB, para o mínimo de 7% para a área de educação.

Os profissionais da educação, por sua vez, esgotados na sua capacidade de trabalho, desvalorizados pelos baixos salários e precárias condições das instituições, vivem, em todos os níveis, uma brutal e desumana exploração devido ao acúmulo de atividades e à precarização da docência, o que os avilta como pessoa e os levam ao stress físico e emocional.

Os movimentos da sociedade civil, os sindicatos e as associações científicas, como a ANPAE, permanecem na luta e reafirmam que a educação pública é direito social e seu financiamento é dever do Estado, para todos os níveis. Urge uma tomada de posições políticas mais firmes e arrojadas quanto ao financiamento da educação, sob pena de o país colocar em risco seu desenvolvimento científico e tecnológico estratégicos para manutenção da sua soberania.

Os debates desenvolvidos durante as exposições de pesquisas e reflexões de renomados pesquisadores brasileiros da área de política e administração da educação, durante este evento, evidenciam que o país necessita urgentemente de rever políticas e programas educacionais, como também olhar com mais sensatez para os graves problemas e distorções de financiamento da educação pública, como da formação de professores de forma a valorizar a profissão, evitando assim, a falta de professores para a educação básica. É preciso que a gestão da educação e dos sistemas de ensino assegure a gestão democrática nas escolas e nos sistemas, princípio constitucional ainda não cumprido.

Os educadores participantes do evento da ANPAE Centro-Oeste repudiam veementemente que os problemas educacionais fiquem na responsabilização quase que exclusiva do seu professorado e reiteram a responsabilidade do poder público na garantia de melhoria da educação pública.

Os educadores participantes conclamam ainda a necessidade de revitalizar o Fórum Nacional em Defesa da Escola Pública como espaço de discussão e aglutinação das entidades em defesa da escola pública de qualidade.

Brasília, 3 de abril de 2007

Documento lido e aprovado em Plenária Final do evento

MOÇÃO DE REPÚDIO À GESTÃO DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DE GOIÁS

Os educadores, pesquisadores, estudantes e professores da região Centro-Oeste, reunidos em Brasília DF, nos dias 2 e 3 de abril de 2007, fazem moção de repúdio à gestão da UEG e de solidariedade ao Fórum de Defesa da Universidade Estadual de Goiás.

Os professores, pesquisadores, estudantes e professores, reunidos em Brasília, nos dias 2 e 3 de abril de 2007, durante o V Encontro da ANPAE Centro-Oeste e os Seminários das seções de Goiás e DF repudiam a situação arbitrária com que o governo do Estado de Goiás tem tratado a Universidade Estadual de Goiás (UEG). O Fórum de Defesa da UEG faz reivindicações justas e luta para que a universidade estadual se consolide como uma instituição acadêmica importante para a formação de profissionais no estado de Goiás, e resiste na luta para que se cumpram princípios acadêmicos na gestão do ensino, da pesquisa e da extensão.

Os presentes nesse importante evento de uma entidade com 45 anos de existência apresentam irrestrita solidariedade ao movimento do Fórum de Defesa da UEG, conclamando a que o

governo do estado de Goiás e a reitoria da UEG, garantam a efetivação das reivindicações de alunos e professores, paralisados há mais de uma semana.

Brasília, 3 de março de 2007

Documento lido e aprovado em Plenária Final do Evento